



(<https://focusonthe kingdom.org/>)

# O Anticristo e o Futurismo: Os Padres da Igreja Primitiva Eram Futuristas

(Mas não houve certamente Arrebatamento Pré-Tribulação!)

por *Anthony F. Buzzard*

Título Original (em Inglês):

*“Antichrist and Futurism: The Early Church Fathers Were Futurists”.*

*Tradução (Translation):*

**Fernando Coutinho Sánchez**

**(ferjoscousan@gmail.com)**

*Osorno - Machalí, Chile,*

*agosto de 2024*

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de Almeida, Corrigida Fiel 2007 (ACF2007). Publicações eletrônicas. — Salvo indicação em contrário. Estas citações estão entre aspas e em caracteres *ITÁLICOS*.

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um verso da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras línguas estão entre aspas, e em caracteres “*ITÁLICOS*” e/ou transliteradas para o português.



*O objetivo deste artigo é, entre outras coisas, dissipar a falsidade de que os católicos romanos inventaram o futurismo.*

Os primeiros escritores pós-*Novo Testamento* sobre profecia foram futuristas **pré-milenistas e pós-tribulação**:

“Até *Agostinho*, no século IV, a Igreja primitiva agarrava-se geralmente à interpretação pré-milenista da escatologia bíblica. Este *quilianismo* [milenismo] envolveu uma interpretação futurista da **septuagésima semana de Daniel**, da abominação da desolação e do Anticristo pessoal. E foi pós-tribulacional... A possibilidade de um **arrebatamento pré-tribulacional** parece nunca ter ocorrido a ninguém na Igreja primitiva” [*Dr. Robert Gundry, “The Church and the Tribulation”* (A Igreja e a Tribulação), 1973, pág. 173].

Este facto deveria pôr fim à falsidade de que o Futurismo é uma invenção dos Jesuítas Católicos Romanos, que são injustamente acusados de terem tentado desviar a atenção de si próprios. Qualquer que seja a avaliação que se faça do sistema católico romano, é um erro total dizer que o futurismo pré-milenista, com uma futura 70ª semana, tem a sua origem na Igreja Católica.

É interessante notar que o ilustre pré-milenista *Theodor Zahn* (1838-1933) afirma que o último governante maligno do Apocalipse (muito do qual se baseia em Daniel) é derivado “sem dúvida” do “[reino] greco-macedónio e do seu governante ‘típico’... Antíoco Epifânio” [“*Introduction to the New Testament*” (Introdução ao Novo Testamento), Vol. 3, pág. 441].

Em *Daniel 11 e 12* parece claro que *Antíoco* é um “tipo” do tirano que ainda está por vir. *Antíoco* era um rei sírio. Um padre da igreja latina, *Lactâncio* (c. 250-330 d.C.), esperava claramente que a Besta (o Anticristo) surgisse na **Síria**:

“Da **Síria** surgirá outro rei, nascido de um espírito maligno... e constituir-se-á e chamar-se-á Deus, e mandará ser adorado como Filho de Deus, e ser-lhe-á dado poder para realizar sinais e maravilhas... Então ele tentará **destruir o Templo de Deus** e perseguir o povo justo; e haverá **angústia e tribulação** como nunca houve desde o princípio do mundo” [“*Divine Institutes*” (Institutos Divinos), Livro 7, cap. 17].

No capítulo 16, *Lactâncio* fala do tirano que surge “dos limites extremos da **região norte**”. Outro pai ante niceno, Vitorino (c. 280 d.C.), refere-se ao anticristo em *Miquéias 5:5*: “E esta será a nossa paz... e cercarão **Asur [Assíria], isto é, o anticristo**, na trincheira de Nimrod” [“*Commentary on the Apocalypse, Chapter 7*” (Comentário sobre o Apocalipse, Capítulo 7)]. A Assíria é o equivalente aproximado do atual Iraque. Poderiam ser indicadas outras zonas do Médio Oriente.

Nem sempre é reconhecido que **Jesus** considera a septuagésima “semana” de Daniel 9:24-27 como um período imediatamente anterior ao seu regresso. Jesus coloca a Abominação pouco antes da sua Segunda Vinda (*Mateus 24:15* e segs.). *Mateus 24:29* diz que “**E, logo depois**” da tribulação iniciada pela Abominação (*24:15*), Jesus voltará com poder e glória (*24:29-31*). Este facto é crucial para uma leitura justa da profecia. Daniel espera que a Abominação apareça na septuagésima “semana” (*Daniel 9:27*). Jesus espera que a Abominação (e, portanto, a septuagésima semana em que a Abominação aparece) apareça pouco antes do seu regresso. Isto é futurismo, como também se reflete nos primeiros “pais” pré-milenistas.

Que a septuagésima “semana” era futura e próxima do fim dos tempos foi compreendida no ano 243 d.C. por *Hipólito* (*De Pascha Computus*). Este facto é observado na “*Encyclopedia of Religion and Ethics*” (Enciclopédia de Religião e Ética): “**A ‘semana’ [de Daniel 9:24-27] é removida como pertencente ao período escatológico no futuro**” (Vol. 3, pág. 606).

**Ireneu** esperava também uma tribulação de **3 anos e meio e um templo reconstruído**:

“No qual [templo] o inimigo se assentará, esforçando-se por mostrar-se semelhante a Cristo, como também declara o Senhor: ‘Quando virdes a abominação da desolação, mencionada pelo profeta Daniel, parada no lugar santo’... Ele proporá mudar os tempos e a lei; e [tudo] lhe será entregue nas mãos até um tempo, tempos e metade de um tempo; isto é, **durante três anos e seis meses**, durante os quais, quando ele [o anticristo] vier, reinará sobre a terra... A abominação da desolação [será levada] ao templo; até à consumação do tempo, a desolação será completa [*Daniel 9:27*]. Ora, *três anos e seis meses constituem meia semana*” [“*Against Heresies*” (Contra as Heresias), Livro 5, capítulos 25, 26].

*Ireneu* vê o Anticristo, e não apenas *Antíoco*, no *oitavo capítulo de Daniel* e cita *Daniel 9:27* como uma profecia do reinado final do Anticristo “durante três anos e seis meses”.

**A septuagésima semana de *Daniel 9* foi vista como futura e próxima da Segunda Vinda pelos primeiros padres da igreja que escreveram detalhadamente sobre a profecia.** *James Montgomery* sublinha que esta leitura “apocalíptica” do último período de sete anos **é a que se encontra nos evangelhos (o ensino de Jesus), e é adotada por Ireneu e Hipólito** [*International Critical Commentary on Daniel*] (Comentário Crítico Internacional sobre Daniel). Pag. 394].

**Comodiano** refere-se a um anticristo futuro e final com estas palavras:

“Isaías disse: ‘Este é o homem que move o mundo e tantos reis e sob o qual a terra se tornará um deserto’... Portanto, sem dúvida que o mundo estará acabado quando ele aparecer. Ele próprio dividirá o globo em três poderes governantes, quando, porém, Nero será ressuscitado do inferno, Elias virá primeiro para selar a amada; em que a região de África [Rei do Sul?] e as nações do Norte [Rei do Norte?], toda a terra por todos os lados tremerá **durante sete anos**. Mas Elias ocupará **metade do tempo** e Nero a outra metade. Então a prostituta Babilônia, reduzida a cinzas, as suas brasas avançarão para Jerusalém; e o **conquistador latino** dirá então: ‘Eu sou Cristo a quem sempre rezas’. E de facto os originais que foram enganados juntam-se para o elogiar. Ele faz muitas maravilhas uma vez que é o falso profeta. Principalmente para que acreditem em si, a sua imagem falará. O Todo-Poderoso deu-lhe poder para parecer assim. **Os judeus, recapitulando as suas Escrituras, exclamam ao mesmo tempo ao Altíssimo que foram enganados...** Além disso, quando o Tirano se lançará contra o exército de Deus, a sua soldadesca será abatida pelo terror celestial; o próprio falso profeta é capturado, juntamente com os ímpios, pelo decreto do Senhor. São entregues vivos à ‘Geena’” [*The Writings of Commodianus*] (Os Escritos de Commodiano), 41, 42].

“Aquele que Daniel predisse que dominaria **por um tempo, e tempos, e meio**, já está às portas, prestes a dizer coisas blasfemas e ousadas contra o Altíssimo” [*Justino Mártir, “Dialogue with Trypho”*] (Diálogo com Trifão), capítulo 32].

“Mas quando este **Anticristo** tiver devastado todas as coisas deste mundo, reinará durante **três anos e seis meses** e sentar-se-á **no Templo de Jerusalém**; e então o Senhor virá do céu nas nuvens, na glória do Pai, enviando este homem e os que o seguem ao lago de fogo; mas trará para os justos os tempos do Reino, isto é, o descanso, o sétimo dia sagrado; e restituirá a Abraão a herança prometida, em cujo Reino o Senhor declarou que ‘muitos vindos do oriente e do ocidente se sentarão com Abraão, Isaac e Jacob’” [*Ireneu, “Against Heresies”*] (Contra as Heresias), 5:30. 4].

“E à mulher foram dadas duas asas de grande águia, para que voasse para o deserto, onde é alimentada por **um tempo, e tempos, e metade de um tempo**, da face da serpente’. Isto refere-se aos mil e duzentos e sessenta dias (meia semana) durante os quais o tirano reinará e perseguirá a Igreja” [*Hipólito, “On Christ and the Antichrist”*] (Sobre Cristo e O Anticristo), 61].